O DISCURSO HUMORÍSTICO/PSEUDOJORNALÍSTICO DAS COLUNAS DE AGAMENON NO JORNAL O GLOBO: UM ESTUDO SOBRE OS CONCEITOS DE "AUTOR" E "ETHOS"

SOBRE OS CONCEITOS DE "AUTOR" E "ETHOS"

Marcello Riella Benites (UENF) marcellobenites@hotmail.com Sérgio Arruda e Moura (UENF) arruda@uenf.br

O humor é lugar privilegiado para os estudos do discurso. Pelo fato de ser um campo que escapa à vigilância social exercida sobre outros textos ditos sérios, historicamente o humor foi (vem sendo) usado para contestar o poder e para dizer o que é proibido ou não é de bom tom (POS-SENTI, 2010). A coluna "Agamenon", publicada aos domingos no caderno de cultura do jornal *O Globo*, durante 24 anos (1989-2013), colocase no intercruzamento do humor com outro campo fértil para a análise do discurso, o jornalístico, que diferentemente, sofre forte vigilância social, particularmente, jurídica. A especificação "humor", que aparece abaixo do título da coluna, faz-se necessária pelas controvérsias que o texto pode criar, por se desenvolver na forma de comentário sobre as notícias factuais ocorridas na semana. Este artigo visa a estudar os conceitos de ethos e autor no intercruzamento dos discursos humorístico e jornalístico — a que chamamos discurso "humorístico/pseudojornalístico" — em diferentes edições da referida coluna.